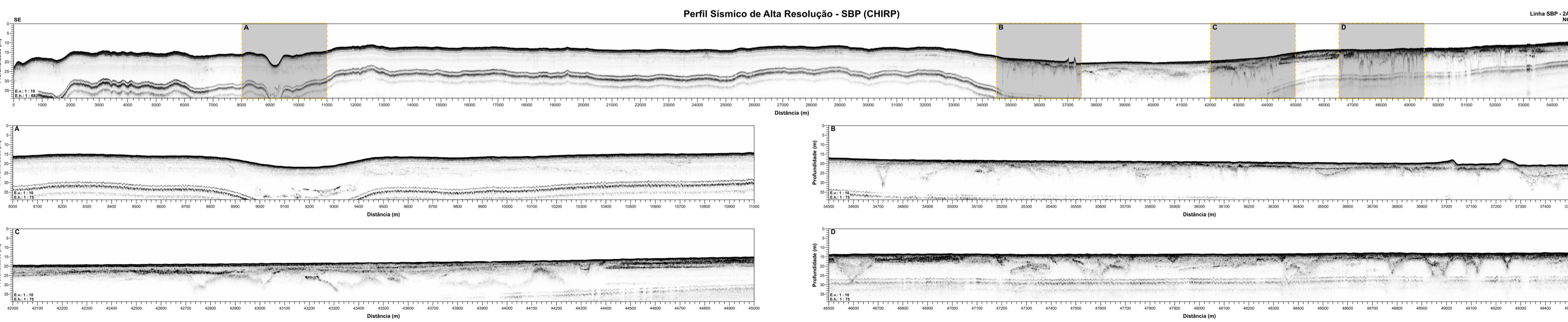


LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



PROJETO DE PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES NA PLATAFORMA CONTINENTAL ADJACENTE À FOZ DO RIO JEQUITINHONHA (PROJEQUITINHONHA)

O Projeto de Prospecção e Exploração de Diamantes na Plataforma Continental Adjacente à Foz do Rio Jequitinhonha e Pardo-Salobro (PROJEQUITINHONHA) está inserido no Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC o qual foi instituído pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e que possui um Comitê Executivo do qual o Serviço Geológico do Brasil - CPRM é membro. O projeto PROJEQUITINHONHA realizado no âmbito do Núcleo de Apoio de Natal ligado à Superintendência Regional de Recife sob coordenação geral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGRM e do Departamento de Recursos Minerais - DERM.

Os principais objetivos estão no reconhecimento geológico e no mapeamento e identificação dos paleocanais salmestros na plataforma continental adjacente à foz e/ou desembocadura dos rios Jequitinhonha e Pardo-Salobro, no sul da Bahia, visa uma avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Brasileira (PCB), por meio de levantamentos geofísicos e geoquímico na região.

A pesquisa realizada em uma área de aproximadamente 2000 km² concentrou esforços no estudo da compreensão da ocorrência e distribuição de paleocanais ao longo da plataforma até a quebra do talude continental de modo a revelar depósitos de placeros e consequente potencial diamantífero destas áreas.

Para tanto, realizou-se o levantamento batimétrico com conjunto com perfis sísmicos de alta resolução, na escala de 1:100.000, permitindo diversas análises e interpretações para o estudo geofísico da região e da identificação e distribuição dos paleocanais naquela área.

Os principais resultados obtidos na pesquisa destacam-se os seguintes produtos: carta batimétrica, mapa batimétrico originado da sísmica de alta-resolução, Mapa do topo do embasamento acústico rochoso, mapa de isopacas e mapeamento das ocorrências dos paleocanais ao longo da área levantada identificados na seção sísmica de alta-resolução do tipo Chirp.

A carta batimétrica foi construída através de interpolação usando as informações de profundidade adquiridas em campo através do eco batimétrico multi-feixe. Entanto após a interpolação dos dados os mesmos foram validados com a carta náutica da região o qual se mostrou representativo do fundo marinho, objeto de presente estudo.

Os pontos marcados neste mapa correspondem à população dos paleocanais mapeados através das linhas sísmicas e mostrados como a maior concentração na porção norte do Cânion Belmonte.

Foram originados também mapas batimétricos, mapa do topo do embasamento acústico rochoso, mapa de isopacas originado da interpretação das seções sísmicas de alta-resolução adquiridas através de SBP do tipo "Chirp" de 3.5 KHz. A interpretação dessas seções permitiu a confecção de falsos mapas que auxiliam no entendimento da distribuição dos paleocanais na região da foz do rio Jequitinhonha e Pardo-Salobro.

Os resultados aqui apresentados proporcionam informações básicas importantes, indicam áreas de ocorrência dos paleocanais e corroboram o trabalho de Lima (2017) o qual apresenta anomalias geoquímicas de minerais salínicos a norte do Cânion Belmonte.

AVISO LEGAL

O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adapte às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de prova tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - DEGEO
Lucia Travassos da Rosa Costa
DIVISÃO DE GEOLOGIA MARINHA - DIGEOM
Hortência Maria Barboza de Assis
CHEFE DO PROJETO
Victor Hugo Rocha Lopes
AUTORES
Victor Hugo Rocha Lopes
Eugênio Pinus Frazão
CARTOGRAFIA DIGITAL/EDITORAÇÃO E CARTOGRAFIA
Alessandra Pacheco Cardoso Moreira
Rafael Correa de Melo
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shtinzlato
DIVISÃO DE CARTOGRAFIA - DICART
Fabrício Costa
EDITORAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CARTOGRAFICA FINAL
Flávia Renata Ferreira

MAPA BATIMÉTRICO DA PLATAFORMA RASA DA BAHIA PALEOCANIS DA FOZ DO RIO JEQUITINHONHA E RIO PARDO-SALOBRO
ESCALA 1:100.000
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano central 39° W. Gr. acrescidas as constantes: 10.000 K m e 500 K m, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
2018